

Quê?!

Interjeição interrogativa, pode surgir nas formas Quê?!, quê?!, quÊ?! ou QUÊ?!?!?! É uma expressão (oral, facial, neuronal) vulgarizada entre os mais pequenos quando confrontados com livros que acrescentam caminho ao seu imaginário. Surge aliada à surpresa, ao espanto, ao imprevisível, ao fantástico e ao desconhecido. Mais rara nos crescidos, é infelizmente substituída por Qual? Quem? Quando? ou o mais frequente Quanto??? Livro que não arranque pelo menos um QUÊ?! tem um grande quiproquó para resolver. Também é o nome da décima sétima letra do alfabeto (Q ou q). Mas essa é outra QUESTÃO...

Rui Andrade
Promotor da leitura
e das artes, Cabeçudos



Questão

Os livros são verdadeiros semeadores de questões. Primeiro lançam sementes na nossa cabeça; depois acamam-nas, regam-nas, sacham-nas, mondam-nas e enchem-nas de luz. E as questõezinhas começam a aguardar respostas. Crescem. E algumas questões continuam a aguardar respostas. Crescem ainda mais. E quando, quase, quase todas chegam a adultas-questões-respondidas, sobra *A Grande Questão*. Neste livro de Wolf Erlbruch, a grande questão dá a volta ao calendário, sobrevive às estações, dá folha, flores e frutos. Porque é que estamos aqui? Hum, são estes livros que dão sentido à nossa vida. Crescem na nossa cabeça. E as cabeças, claro, crescem também.

Raquel Salgueiro
Livreira, Cabeçudos